



SQGRAD - Superintendência de Qualidade dos Cursos de
Graduação
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

SEMANA PEDAGÓGICA E DE PLANEJAMENTO ACADÊMICO – 2026.2.

**Tema: Qualidade, Inclusão e Inovação para a construção da
excelência acadêmica**

São Luís – MA
10 a 14 de agosto de 2026



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVOS.....	4
3.1 Objetivo Geral.....	4
3.2 Objetivos Específicos.....	4
4. METODOLOGIA	5
5. ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEMANA.....	6
6. PÚBLICO-ALVO	7
7. LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	7
8. CRONOGRAMA	7
9. PROGRAMAÇÃO DA SPPA – 2026.2	7
10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	8
10.1 ATIVIDADE 01 - Os novos processos de avaliação externa: O que esperar e quais os impactos nos cursos de graduação da UFMA?	8
10.2 ATIVIDADE 02 - Microdados que transformam: como os resultados do Enade das Licenciaturas (PND) podem subsidiar a melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UFMA.	14
10.3 ATIVIDADE 03 - Normas Complementares dos Cursos de Graduação da UFMA (Estágio, Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares).....	19
10.4. ATIVIDADE 04 - Papel de docente na Política de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação da UFMA	25
10.5. ATIVIDADE 05 - Automatizando tarefas com IA para Docentes e Técnicos da UFMA	29
10.6 ATIVIDADE 06 - Planejamento do Componente Curricular: Elaboração da Ementa, Programa de Disciplina, Plano de Curso e Preenchimento do SIGAA	33
11. Referências Documentais e Bibliográficas	37

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Curso:** Semana Pedagógica e de Planejamento Acadêmico (SPPA) 2026.2.
- **Tema:** Qualidade, Inclusão e Inovação para a construção da excelência acadêmica
- **Período de realização:** 10 a 14 de agosto de 2026
- **Modalidade:** Presencial, Síncrona e Assíncrona
- **Carga horária total:** 40 horas
- **Público-alvo:** Docentes da Universidade Federal do Maranhão
- **Realização:** SQGRAD, PROEN, Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso
- **Comissão Organizadora (Portaria nº 158/2026/ SQGRAD/UFMA):**
 - Prof. Dr. Jaiver Efren Jaimes Figueroa – Superintendente da SQGRAD (Presidente);
 - Prof. Dr. Romildo Martins Sampaio – Pró-Reitor de Ensino;
 - Adriana Souza Ademilson;
 - Airuan Silva de Carvalho;
 - Debora Coelho de Sousa;
 - Suzana Andréia Santos Coutinho;
 - Washington Carlos da Silva Mendes.

2. JUSTIFICATIVA

A Semana Pedagógica e de Planejamento Acadêmico (SPPA) consolida-se na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) como um instrumento de gestão estratégica essencial para a institucionalização de uma cultura de planejamento perene e qualificada. Sua fundamentação baseia-se em um robusto arcabouço legal, ancorado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e na Lei nº 8.112/1990, sendo operacionalizado por normativas internas fundamentais: as Resoluções CONSEPE nº 1.892/2019 (Normas da Graduação), nº 1.819/2019 (Planejamento Acadêmico e distribuição de carga horária docente) e, primordialmente, a Resolução CONSEPE nº 3.912/2025, que institui a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação.

A regulamentação formal da SPPA, por meio de Resolução específica, responde à necessidade de transformar o que era uma prática periódica em um pilar institucional obrigatório e estruturado. Esta formalização garante a continuidade das reflexões pedagógicas e protege a excelência acadêmica contra descontinuidades. Ao estabelecer regras claras, a universidade assegura que o alinhamento entre as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a realidade das subunidades seja mantido de forma rigorosa, tornando o planejamento um processo auditável e sistemático.

O impacto estratégico dessa transição é a criação de mecanismos de resiliência institucional. Ao tornar a SPPA um evento regulamentado, a UFMA define protocolos claros para a reorganização do trabalho acadêmico. Em última análise, retira-se o planejamento do campo da facultatividade, posicionando-o como condição imperativa para a melhoria dos indicadores de qualidade e o cumprimento das metas acadêmicas concretas do semestre 2026.2.

3. OBJETIVOS

O planejamento coletivo no ensino superior deve ser dinâmico, respondendo tanto aos desafios contemporâneos da educação global quanto à necessidade de melhoria contínua dos indicadores de qualidade locais. Os objetivos da SPPA 2026.2 visam assegurar que cada curso evolua em sua proposta pedagógica e no acolhimento de sua comunidade.

3.1 Objetivo Geral

O propósito macro da SPPA 2026.2 é constituir um momento estratégico de planejamento, reflexão e alinhamento coletivo, organizando as atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas para garantir o pleno funcionamento e a excelência do semestre letivo.

3.2 Objetivos Específicos

- **Implantação da Gestão da Qualidade:** Acompanhar e discutir a construção e implantação do Plano de Qualidade do Curso (PQC) e a análise de indicadores, microdados e dos resultados de avaliações externas (Enade, Enamed e PND) para a melhoria contínua da graduação.

- **Fortalecimento Curricular:** Otimizar o planejamento didático no SIGAA e a revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e de suas Normas Complementares, incorporando o uso ético de Inteligência Artificial na rotina acadêmica.
- **Qualificação Pedagógica Inclusiva:** Capacitar o corpo docente na aplicação da Política de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação, visando à promoção de um clima organizacional seguro, ético e acolhedor.
- **Alinhamento Normativo:** Atualizar gestores e docentes quanto às novas diretrizes do SINAES, mudanças nos instrumentos de avaliação e marcos legais vigentes, assegurando a conformidade regulatória dos cursos.
- **Integração e Diálogo:** Fomentar a interlocução interpares para o compartilhamento de metodologias inovadoras, elaboração de instrumentos de avaliação por competências e integração sistêmica entre ensino, pesquisa e extensão

4. METODOLOGIA

A SPPA 2026.2 adota um modelo híbrido e descentralizado, escolha estratégica que favorece a unidade institucional sem ferir a autonomia pedagógica dos cursos. A dinâmica de execução, integra as seguintes dimensões:

1. **Momentos Institucionais Síncronos:** Transmissões pelo Canal Oficial da UFMA no YouTube e videoconferências para aberturas e palestras de interesse geral.
2. **Conteúdos Assíncronos:** Disponibilização de vídeos para acesso flexível.
3. **Encontros Presenciais e Oficinas:** Atividades nos Centros Acadêmicos voltadas para o planejamento específico e debate direto.

A proposta de "abertura descentralizada" é uma inovação fundamental. Ela é uma resposta direta aos achados da avaliação da SPPA 2026.1, que apontaram a necessidade urgente de ampliar a participação efetiva e valorizar momentos presenciais de integração. Ao promover atividades simultâneas em espaços físicos de referência de cada campus, a UFMA estimula a construção coletiva e o pertencimento, garantindo que o planejamento não seja apenas um rito burocrático, mas um fórum de engajamento real.



5. ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEMANA

A estrutura temporal do evento foi estrategicamente organizada para viabilizar a preparação efetiva do semestre letivo de 2026.2, conciliando momentos destinados às demandas locais dos Centros Acadêmicos e dos Cursos com atividades institucionais de caráter obrigatório. Nesse sentido, os dias 10 e 11 de agosto (segunda e terça-feira) foram reservados, de forma facultativa, para a realização de atividades internas sob a responsabilidade dos Centros e Cursos, contemplando reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso, oficinas de planejamento e demais ações voltadas à organização acadêmico-pedagógica local. Em seguida, entre os dias 12 e 14 de agosto (quarta a sexta-feira), desenvolve-se a programação institucional obrigatória, coordenada pela Superintendência de Qualidade da Graduação (SQGRAD), composta por palestras, oficinas e atividades formativas destinadas à apresentação de orientações institucionais e ao alinhamento das políticas estratégicas para o semestre.

No que se refere às atribuições e competências dos diferentes atores envolvidos na organização da Semana Pedagógica, existe uma divisão de responsabilidades voltada à garantia do fluxo de informações e do suporte técnico necessário ao desenvolvimento das atividades.

- A Comissão Organizadora compete a definição do tema central do evento, bem como a elaboração e disponibilização dos materiais orientadores, incluindo manuais, roteiros e demais instrumentos de apoio.
- As Coordenações de Curso são responsáveis pela mobilização do corpo docente, pela organização das atividades locais e pelo registro da participação dos envolvidos, além da elaboração dos relatórios correspondentes.
- Aos Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs), por sua vez, cabe atuar como ponto focal nos Centros Acadêmicos, oferecendo suporte técnico-operacional às coordenações e colaborando na sistematização da documentação produzida durante o evento.

Essa organização estrutural evidencia uma concepção de gestão compartilhada, na qual as responsabilidades são distribuídas entre os diferentes níveis administrativos da Universidade, buscando assegurar a articulação entre as diretrizes institucionais e as especificidades dos cursos de graduação. Ao mesmo tempo, o modelo proposto visa atender a um público-alvo diversificado, cuja participação é orientada por critérios de proporcionalidade,



corresponsabilidade e observância das normas administrativas estabelecidas para a realização da Semana Pedagógica.

6. PÚBLICO-ALVO

Docentes da Universidade Federal do Maranhão.

7. LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditórios, salas de aula e ambiente virtual.

8. CRONOGRAMA

De 10 a 14 de agosto de 2026, conforme programação institucional.

9. PROGRAMAÇÃO DA SPPA – 2026.2

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
9h00 às 10h00	Organização interna dos Centros Reuniões preliminares e planejamento local		Abertura da SPPA 2026.2 Atividade presencial descentralizada organizada pelas Direções de Centro	ATIVIDADE 03 - Normas Complementares de Graduação (Estágio, Extensão e TCC) Videoaula/Videocast	ATIVIDADE 05 - Automatizando Tarefas Acadêmicas com IA (Prompts e Produtividade) Videoaula/Videocast
10h00 às 11h00					
11h00 às 12h00					
12h00 às 14h00	INTERVALO				
14h00 às 16h00	Organização interna dos Centros Reuniões preliminares e planejamento local		• ATIVIDADE 01 - Novos Processos de Avaliação Externa (SINAES, ENADE e mudanças legais); • ATIVIDADE 02 - Microdados que Transformam: uso pedagógico dos resultados do ENADE/PND. Videoaulas/Videocasts	ATIVIDADE 04 - Papel de docente na Política de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação da UFMA Videoaula/Videocast	ATIVIDADE 06 - Planejamento do Componente Curricular: Elaboração da Ementa, Programa de Disciplina, Plano de Curso e Preenchimento do SIGAA Videoaula/Videocast
16h00 às 17h00					

Observações:

- 10 e 11 de agosto:** atividades locais de organização e planejamento dos Centros Acadêmicos e Cursos.
- 12 de agosto (manhã):** abertura presencial descentralizada da SPPA 2026.2.



- **12, 13 e 14 de agosto:** disponibilização de materiais formativos em formato de **videoaulas e/ou videocasts**, destinados ao aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e ao alinhamento das políticas institucionais para o semestre letivo de 2026.2.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

10.1 ATIVIDADE 01 - Os novos processos de avaliação externa: O que esperar e quais os impactos nos cursos de graduação da UFMA?

1. Identificação da Atividade

A avaliação externa consolidou-se como o eixo central da regulação e do monitoramento da qualidade no Ensino Superior brasileiro. Para a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a compreensão profunda desses mecanismos transcende o cumprimento de protocolos burocráticos; trata-se de um alinhamento estratégico vital para a manutenção da excelência acadêmica e para o fortalecimento da imagem institucional perante a sociedade e o Ministério da Educação (MEC).

- **Tema da atividade:** Os novos processos de avaliação externa: O que esperar e quais os impactos nos cursos de graduação da UFMA?
- **Docente responsável:** Prof. Romildo Sampaio

A arquitetura pedagógica desta proposta foi desenhada para converter o denso arcabouço normativo em subsídios práticos, conectando a teoria regulatória à realidade cotidiana das coordenações e colegiados.

2. Estratégia Pedagógica e Justificativa

A adoção do modelo de aula assíncrona com exposição dialogada é uma resposta estratégica à necessidade de conciliar a densidade do conteúdo com a dinâmica da Semana Pedagógica. Este formato assegura a autonomia do docente, que pode gerir o tempo de absorção técnica conforme seu ritmo, enquanto a exposição dialogada mitiga a passividade, provocando uma reflexão crítica imediata sobre como as métricas externas redefinem o fazer pedagógico em sala de aula.

Justificativa: A urgência desta atualização fundamenta-se nas transformações disruptivas trazidas pelo novo marco regulatório, em especial o **Decreto nº 12.456/2025** e a **Medida Provisória nº 1.370/2026**. O cenário de transição 2025/2026 introduz indicadores de

alto impacto, como o Enamed e o novo formato da PND, cujo desconhecimento pelo corpo docente representa um risco institucional crítico. A falha na adaptação a essas métricas pode resultar não apenas na queda do Conceito Institucional (CI) e do Índice Geral de Cursos (IGC), mas também na aplicação de medidas preventivas ou sanções acadêmicas que comprometem a continuidade e a expansão da oferta de cursos na UFMA.

Estratégia Pedagógica: A atividade será executada por meio de vídeo-exposição com mediação ativa, utilizando a técnica de exposição dialogada para dissecar os novos instrumentos e matrizes de avaliação do INEP.

A eficácia desta escolha pedagógica depende, fundamentalmente, de um rigoroso desenho temporal que maximize o engajamento sem comprometer a densidade analítica, conforme detalhado a seguir.

3. Cronograma e Logística (Tempo de Aplicação)

Em contextos de planejamento institucional, a gestão do tempo é o recurso mais escasso e valioso. Estruturar a atividade com janelas temporais precisas é essencial para evitar a dispersão e assegurar que o debate entre pares atinja a profundidade necessária para a construção de soluções acadêmicas viáveis.

Etapas da Atividade	Duração Estimada
Acesso ao Conteúdo Principal (Aula Gravada/Vídeo)	30 a 35 minutos
Interação, Debate e Mediação (Coordenação de Curso)	Até 60 minutos

Tempo de Aplicação Total: Aproximadamente 95 minutos.

Este investimento de tempo é rigorosamente distribuído para que o suporte teórico se converta, de forma imediata, no atingimento dos objetivos estratégicos previstos para a formação.

4. Objetivos e Descrição Geral da Atividade

O alinhamento da visão docente às metas institucionais de avaliação é o motor da melhoria contínua. Sem que o professor compreenda a tradução pedagógica dos indicadores externos, os planos de melhoria permanecem no campo documental, sem impacto real no aprendizado do estudante ou nos conceitos de curso.

Objetivo(s) da Atividade



- Compreender de forma sistêmica os processos contemporâneos de avaliação externa aplicados à graduação.
- Avaliar as recentes mudanças nas normativas e legislações educacionais sob a ótica da regulação.
- Mapear os impactos diretos dessas alterações no funcionamento pedagógico e na gestão de resultados dos cursos.

Descrição Geral da Atividade A atividade inicia-se com a imersão em uma aula assíncrona que contextualiza o novo cenário avaliativo da UFMA. Após essa etapa, o processo ganha caráter ativo e colaborativo: sob a liderança do Coordenador ou Coordenador Adjunto, os docentes atuarão como mediadores de suas próprias vivências, compartilhando experiências e dirimindo dúvidas técnicas. O foco é a transformação da percepção passiva da avaliação em uma postura proativa de ajuste curricular e metodológico.

Para que essa transição ocorra de forma fluida, a implementação requer uma preparação prévia rigorosa e o domínio dos conteúdos que compõem a ementa desta capacitação.

5. Preparação Prévia e Conteúdos Abordados

A preparação prévia é o alicerce que garante uma discussão produtiva, evitando o debate baseado em suposições e focando na segurança técnica oferecida pelas normativas vigentes.

Preparação Prévia (Checklist para a Coordenação):

- [] Apresentar formalmente a proposta e a relevância do tema para o colegiado, vinculando-o aos conceitos obtidos pelo curso em avaliações anteriores.
- [] Explicitar os objetivos estratégicos da atividade e os resultados esperados.
- [] Informar o cronograma de execução e o formato da entrega prática (elaboração de itens).
- [] Garantir a disponibilidade prévia do link da aula e do repositório de legislações de apoio.

Conteúdos Abordados (Ementa):

- Modelos de Avaliação no Brasil;
- O SINAES e a arquitetura da qualidade institucional;
- Avaliações de Estudantes: O novo Enade, o Enamed e a PND;
- Avaliações Externas In Loco e o papel das comissões;
- Impactos das mudanças legislativas (2025/2026);
- Novos Instrumentos de Avaliação de Curso do INEP;
- Técnicas de elaboração de itens e formato de provas;
- Perspectivas e considerações finais.

Configuração da Atividade:

- **Tipo de atividade:** Assíncrona com mediação presencial.
- **Forma de desenvolvimento:** Exposição dialogada seguida de Fórum de Discussão e Oficina Prática.

O domínio destes conteúdos teóricos é o que permite que o debate entre pares avance da simples queixa para a construção de estratégias orgânicas e eficazes.

6. Metodologia de Desenvolvimento (Fórum e Debate)

O debate entre pares representa o momento em que a norma é traduzida para a prática docente. É através da troca de experiências que as estratégias de curso deixam de ser burocráticas e passam a ser pedagógicas, promovendo um engajamento autêntico com a qualidade.

Questões Norteadoras para o Debate:

1. O que o curso pode fazer para melhorar seu desempenho nas avaliações externas (curso e estudante)?
 - *Impacto esperado:* Institucionalização da cultura de autoavaliação e identificação de gargalos estruturais.

2. Como docente, o que posso fazer na minha atuação acadêmica e nos meus componentes curriculares para contribuir com essa melhoria?
 - *Impacto esperado:* Ajuste de planos de ensino e metodologias às competências exigidas pelo mercado e pela regulação.
3. Quais estratégias acadêmicas (pedagógicas, avaliativas, estruturantes) podem sensibilizar os estudantes para o Enade, PND ou Enamed em 2026/2027?
 - *Impacto esperado:* Mitigação da resistência estudantil e aumento da responsabilidade do discente com o conceito do curso.
4. Nosso estudante conhece o modelo de prova e a importância desses exames para sua formação? Como contribuir para mudar esse quadro?
 - *Impacto esperado:* Transparência pedagógica e valorização mútua entre estudante e instituição.

Uma vez maturadas as discussões, a atividade evolui para a tangibilização do conhecimento através da produção técnica de material avaliativo.

7. Atividade Prática: Elaboração de Itens de Avaliação

O domínio da técnica de elaboração de questões alinhadas às matrizes do INEP é uma competência essencial para o docente contemporâneo. Garantir que as avaliações internas espelhem o rigor das externas é a melhor forma de preparar o estudante para os exames oficiais sem criar distorções pedagógicas.

- **Objetivo da atividade prática:** Elaborar um item (questão) técnico completo, aderente às matrizes de referência oficiais do Enade, PND ou Enamed.
- **Instruções para execução:**
 - **Divisão de Grupos:** Organização por afinidade de área de conhecimento.
 - **Consulta Técnica:** Uso obrigatório das Matrizes de Referência do INEP para fundamentar competências e habilidades.

- **Definição do Objeto:** Conteúdos previstos para o ciclo 2026 ou edições anteriores.
- **CrITÉrios de Rigor:**
 - Classificação de dificuldade: Fácil, Médio ou Difícil.
 - Tipo: Múltipla Escolha (4 alternativas com **somente uma correta**) ou Discursiva (que deve ser passível de **resolução pelo aluno em até 20 minutos**, respeitando o limite de **30 linhas** e sem uso de calculadora).
- **Produto esperado:** Um item técnico estruturado, acompanhado da devida justificativa de competências e habilidades, para consolidação coletiva.

A conclusão desta atividade prática encerra o ciclo de capacitação, permitindo uma transição segura para as observações finais e o embasamento normativo que sustenta a proposta.

8. Observações Finais e Referências Normativas

Esta atividade representa um marco estratégico para a UFMA, integrando os processos de regulação externa ao DNA pedagógico da instituição e assegurando que a qualidade seja um valor compartilhado por todo o corpo docente.

Observações Finais:

- A Coordenação deve garantir o acesso prévio às matrizes de prova para subsidiar a oficina prática.
- A visualização integral da aula gravada é pré-requisito para a produtividade do debate presencial.
- Dúvidas técnicas remanescentes devem ser concentradas na coordenação da Semana Pedagógica para posterior consulta aos especialistas em regulação.

Referências Normativas:

- **Lei nº 9.394/1996:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- **Decreto nº 12.456/2025:** Dispõe sobre a oferta de EAD e altera funções de regulação e avaliação no sistema federal.



- **Lei nº 15.344/2026:** Política Nacional de Indução à Docência na Educação Básica - Mais Professores para o Brasil.
- **Medida Provisória nº 1.370/2026:** Estabelece a política integrada para formação médica e institui a obrigatoriedade do Enamed.
- **Portaria MEC nº 330/2025:** Institui o Enamed como modalidade específica do Enade para Medicina.
- **Decreto nº 12.358/2025:** Institui oficialmente a PND no âmbito do Programa Mais Professores para o Brasil.
- **Portarias Inep nº 399/2025 e nº 152/2026:** Estabelecem regras, cronogramas e as matrizes de referência para as edições anuais.
- **Provas e Gabaritos Oficiais (Bacharelados e Licenciaturas):** Disponíveis no portal do INEP.
- **Projeto Pedagógico do Curso (PPC).**

10.2 ATIVIDADE 02 - Microdados que transformam: como os resultados do Enade das Licenciaturas (PND) podem subsidiar a melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UFMA.

1. Identificação e Fundamentação Estratégica

A implementação desta atividade no cronograma da Semana Pedagógica da UFMA reflete o amadurecimento da gestão da qualidade no âmbito do Ciclo Avaliativo do SINAES. A transição da análise de indicadores educacionais tradicionais — frequentemente reduzidos a proxies quantitativas limitadas — para uma análise orientada por competências representa um salto estratégico na governança acadêmica. Ao invés de monitorar apenas métricas de fluxo, a instituição passa a dissecar a riqueza dos dados qualitativos baseados em evidências de aprendizagem, alinhando o ensino à excelência técnica exigida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com suporte na estrutura da Pró-Reitoria de Ensino, a atividade define-se pelos seguintes parâmetros técnicos:

- **Tema da atividade:** Microdados que transformam: como os resultados do Enade das Licenciaturas (PND) podem subsidiar a melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UFMA.
- **Docente responsável:** Washington Mendes, Técnico em Assuntos Educacionais da Divisão de Governança da Qualidade da Graduação (DIGQG/SQGRAD/UFMA).

A liderança desta formação por um especialista da DIGQG é fundamental para assegurar a fidedignidade e a autoridade técnica das informações. Esse alinhamento institucional garante que o treinamento não seja percebido como uma atividade isolada, mas como um braço operacional da governança da qualidade da UFMA, conferindo segurança aos gestores para a tomada de decisões baseadas em dados reais da própria universidade. Esta solidez técnica justifica a adoção de um modelo pedagógico que prioriza a autonomia e a imersão individual.

2. Estratégia Pedagógica, Justificativa e Temporalidade

O desenvolvimento profissional docente em contextos de alta complexidade demanda modelos que respeitem a densidade analítica necessária. A escolha por estratégias assíncronas fundamenta-se na premissa de que o domínio de microdados exige um tempo de reflexão que ultrapassa a mera exposição passiva, permitindo que o professor processe métricas de desempenho sob uma lente pedagógica profunda.

- **Estratégia Pedagógica:** Aula assíncrona gravada.
- **Justificativa:** O formato gravado permite que o docente integre a capacitação à sua rotina, favorecendo um ambiente de estudo individualizado que é essencial para a reflexão sobre o uso pedagógico dos microdados da Prova Nacional Docente (PND).
- **Tempo de Aplicação:** Visualização estimada entre 25 e 30 minutos.

A otimização do tempo para o intervalo de 25-30 minutos foi planejada para maximizar a absorção de conceitos técnicos sem comprometer a acuidade cognitiva do participante. Esse equilíbrio garante que a densidade informativa seja transmitida de forma executiva, respeitando o cronograma docente e focando em pontos de impacto direto na gestão da qualidade. Este planejamento temporal é o que viabiliza a transição da fundamentação teórica para o alcance das metas pedagógicas institucionais.

3. Objetivos e Ementa de Conteúdo

O fortalecimento das licenciaturas depende diretamente do alinhamento entre os objetivos de aprendizagem e os resultados aferidos nos instrumentos de avaliação de cursos. É vital compreender que o Enade das Licenciaturas (PND) marca o início de um novo ciclo estrutural de avaliação docente, distanciando-se do antigo formato do Enade para focar especificamente na formação de professores.

Objetivos da Atividade:

- Compreender o potencial dos microdados da PND como instrumento de melhoria da qualidade da graduação;
- Identificar possibilidades de utilização pedagógica dos resultados obtidos pelos cursos;
- Refletir sobre estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento das competências profissionais desenvolvidas nas licenciaturas;
- Reconhecer o papel e a responsabilidade técnica de NDEs, Colegiados e docentes na interpretação dessas evidências.

Conteúdos Abordados (Ementa):

1. **A Nova PND:** Fundamentos da Prova Nacional Docente e os microdados do INEP.
2. **Paradigma de Qualidade:** Diferença técnica entre indicadores tradicionais e análise por competências.
3. **Diagnóstico Educacional:** Potencial dos microdados para subsidiar ajustes pedagógicos.
4. **Realidade UFMA:** Estudos de caso com análises reais processadas pela SQGRAD.
5. **Governança Pedagógica:** O papel proativo do NDE e do Colegiado no planejamento acadêmico.

O domínio destes conteúdos permite que os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) transitem de uma postura "reativa" — que responde a baixos conceitos apenas após a divulgação oficial — para uma postura "proativa", onde ajustes curriculares são realizados com base na

identificação precoce de lacunas de competências durante o ciclo de formação. O domínio teórico destes dados é o pré-requisito indispensável para a execução eficaz da metodologia prática proposta.

4. Metodologia de Desenvolvimento e Recursos

A arquitetura metodológica da atividade posiciona o docente como um mediador capaz de traduzir a exposição técnica para a realidade institucional da UFMA, utilizando a experiência da SQGRAD como suporte.

- **Descrição Geral da Atividade:** Aula expositiva mediada, centrada na introdução técnica dos microdados da PND e na demonstração de como transformar dados brutos em inteligência acadêmica para o subsídio de decisões pedagógicas.
- **Tipo de Atividade e Forma de Desenvolvimento:** Exposição mediada em formato assíncrono, estruturada para fomentar a literacia de dados.
- **Recursos Utilizados:**
 - Vídeo gravado com densidade técnica ajustada;
 - Apresentação de slides com visualização de dados;
 - Relatórios e exemplos de análises produzidas pela SQGRAD;
 - Material complementar em PDF para aprofundamento normativo.

O valor agregado reside no uso de exemplos reais analisados pela SQGRAD. Ao confrontar o docente com dados práticos de sua instituição, em detrimento de modelos genéricos, a atividade eleva a percepção de relevância e urgência. Essa conexão com a realidade local serve como o gancho necessário para levar a descrição teórica para a aplicação prática direta na plataforma de microdados.

5. Protocolo de Atividade Prática e Produto Esperado

A atividade prática é desenhada como um exercício de "literacia de dados", competência essencial para a tomada de decisão acadêmica moderna e para o sucesso nas futuras **visitas in loco** de avaliação externa.

- **Objetivo da Atividade Prática:** Desenvolver autonomia técnica na exploração da ferramenta online de microdados para subsidiar o planejamento do curso.
- **Instruções para Execução:**
 1. **Acesso e Navegação:** Acessar a ferramenta online da PND 2025 via link disponibilizado, familiarizando-se com a interface de dados.
 2. **Identificação de Padrões:** Explorar os painéis para identificar indicadores e, fundamentalmente, as competências avaliadas que apresentam maior ou menor desempenho.
 3. **Diagnóstico Estrutural:** Identificar como esses padrões podem subsidiar diagnósticos sobre o curso e apoiar decisões acadêmicas imediatas.
- **Produto Esperado:** O participante demonstrará literacia de dados ao sintetizar os resultados da PND em um planejamento de ações voltadas ao aperfeiçoamento do curso.

A navegação autônoma pela plataforma PND 2025 empodera o docente e o Colegiado, reduzindo a dependência de interpretações externas e fortalecendo a autoavaliação institucional. Ao dominar essa ferramenta, o curso melhora preventivamente seu desempenho frente aos Instrumentos de Avaliação do INEP, transformando dados em ativos estratégicos para a excelência acadêmica.

6. Referências e Considerações Finais

Toda alteração pedagógica fundamentada em evidências deve estar ancorada no rigor normativo do INEP e do Ministério da Educação, garantindo que as mudanças curriculares estejam em conformidade com as diretrizes nacionais.

Referências:

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Documentação técnica da Prova Nacional Docente (PND)**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/prova-nacional-docente>.

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Microdados do Enade (PND) 2025**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/prova-nacional-docente/2025>.

Observações Finais:

1. **Integralidade Virtual:** A atividade foi planejada para execução autônoma em ambiente digital, garantindo ampla acessibilidade.
2. **Segurança Psicológica e Ética:** Os estudos de caso preservam a identidade dos cursos, assegurando uma finalidade estritamente pedagógica. Este ambiente seguro é fundamental para a Segurança Psicológica no desenvolvimento docente, permitindo a análise crítica de falhas como motor de melhoria contínua.
3. **Encaminhamento aos NDEs:** Recomenda-se que os resultados desta análise prática sejam formalmente apresentados em reuniões de NDE para subsidiar o planejamento acadêmico e revisões do PPC.

10.3 ATIVIDADE 03 - Normas Complementares dos Cursos de Graduação da UFMA (Estágio, Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares).

1. Identificação e Liderança Acadêmica

A padronização normativa é o alicerce indispensável para a manutenção da excelência acadêmica e, sobretudo, para a garantia da segurança jurídica institucional. Ao consolidar diretrizes uniformes, a Universidade Federal do Maranhão protege o percurso formativo do discente e a integridade da gestão, mitigando riscos de inconsistências procedimentais. Este alinhamento técnico assegura que a qualidade dos cursos de graduação seja reflexo de um compromisso institucional com o rigor regulatório e a transparência administrativa.

- **Tema da atividade:** Videocast formativo: Normas Complementares dos Cursos de Graduação da UFMA (Estágio, Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares).
- **Docente responsável:** Luciana Alves da Silva.

A definição estratégica desta liderança e a delimitação temática permitem que a metodologia pedagógica seja aplicada com foco na resolução de gargalos normativos identificados nas coordenações.

2. Estratégia Pedagógica e Justificativa Institucional

Em um contexto de flexibilização do trabalho acadêmico e de dispersão geográfica inerente a uma universidade multicampi, o engajamento do corpo docente exige formatos que respeitem a autonomia e o tempo de gestão. A escolha de uma estratégia que rompa as barreiras físicas é essencial para que os gestores acadêmicos assimilem diretrizes complexas sem comprometer o fluxo de suas atividades administrativas e pedagógicas.

A Estratégia Pedagógica consiste em um Videocast formativo com exposição dialogada. A justificativa para este formato reside na necessidade de uma comunicação objetiva, acessível e institucionalmente padronizada. Sob a lente da estabilidade institucional, a comunicação assíncrona é a solução ideal para uniformizar conceitos entre diferentes colegiados e campi. Mais do que conveniência, essa uniformização atua na mitigação de riscos legais e na prevenção de judicializações decorrentes de recursos estudantis baseados em interpretações divergentes das normas. Ao garantir a segurança normativa, a instituição consolida uma cultura de gestão técnica e pedagogicamente robusta.

Ressalta-se que a eficácia desta estratégia depende diretamente do tempo de dedicação reservado pelo participante para a plena absorção e reflexão crítica do conteúdo.

3. Parâmetros Temporais e Objetivos de Aprendizagem

O planejamento criterioso do tempo de estudo é o diferencial para garantir a profundidade analítica exigida dos gestores de curso. Para que o consumo da informação se transforme em qualificação normativa, o desenho da atividade prevê tempos distintos para recepção teórica e aplicação diagnóstica.

Tempo de Aplicação:

- **Acesso ao conteúdo (videocast):** até 30 minutos.
- **Registro de dúvidas e comentários:** 20 minutos.
- **Atividade prática vinculada:** 40 minutos.



Objetivo(s) da Atividade:

- Compreender a finalidade administrativa e a função pedagógica das normas complementares;
- Reconhecer a articulação necessária entre o PPC, as normas institucionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- Identificar os elementos mínimos obrigatórios para as normas de Estágio, Extensão, TCC e Atividades Complementares;
- Analisar a coerência e a consistência das normas vigentes do curso em relação ao Projeto Pedagógico;
- Aplicar os modelos de referência apresentados na elaboração ou atualização de minutas normativas;
- Refletir sobre o impacto desses documentos na segurança acadêmica e na eficiência da gestão pedagógica.

Esses objetivos fundamentam a descrição da dinâmica de trabalho apresentada a seguir.

4. Descrição Geral e Preparação Estrutural

O sucesso da Semana Pedagógica reside no alinhamento estratégico entre os setores de governança da UFMA: a **PROEN** provê o arcabouço normativo fundamental; a **SQGRAD** assegura a qualidade pedagógica e o alinhamento aos PPCs; e a **STED** viabiliza a infraestrutura tecnológica e o suporte no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A **Descrição Geral da Atividade** enfatiza a articulação entre a teoria normativa e a prática de planejamento acadêmico nos Projetos Pedagógicos de Curso. O videocast atua como o eixo condutor para o fortalecimento das coordenações e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) na organização técnica dos percursos formativos.

Como Preparação Prévia, instrui-se que o participante:

1. Verifique suas credenciais de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem ou repositório institucional definido.

2. Providencie cópias digitais do PPC do curso e das normas complementares ou minutas existentes.
3. Estabeleça uma mentalidade reflexiva para transpor as orientações gerais para as particularidades de sua área de conhecimento.

Concluída a etapa preparatória, o gestor acadêmico inicia a fase de imersão técnica e desenvolvimento dos conteúdos.

5. Desenvolvimento e Matriz de Conteúdos

A matriz de conteúdos serve como âncora para a autonomia das coordenações, oferecendo o subsídio técnico necessário para que cada colegiado molde seus regulamentos dentro da legalidade institucional e das demandas regulatórias.

- **Tipo de atividade:** Videocast formativo assíncrono com exposição oral orientadora.
- **Forma de desenvolvimento:** Disponibilização em ambiente virtual/repositório, incluindo acesso a modelos de normas em formato editável e canal de interação para dúvidas.

Conteúdos abordados:

- Conceito e finalidade administrativa e pedagógica das normas complementares;
- Hierarquia normativa: PPC, DCNs e as resoluções da UFMA;
- Elementos mínimos estruturantes (objetivos, carga horária, procedimentos e responsabilidades);
- Fluxos de aprovação institucional e instâncias competentes;
- Atribuições específicas do NDE, Coordenação e Colegiado;
- Critérios de avaliação, registro, acompanhamento e aproveitamento;
- Tratamento normativo para casos omissos.

Este conteúdo prepara o docente para a transição do consumo teórico para a aplicação prática imediata.

6. Atividade Prática: Diagnóstico e Qualificação Normativa

A práxis pedagógica exige que o docente transforme a orientação institucional em melhoria real para o seu curso. Este é o estágio onde a visão estratégica do consultor se converte em ação qualificada dentro do colegiado.

Objetivo da Atividade: Realizar uma análise diagnóstica de uma norma específica do curso frente aos requisitos institucionais e pedagógicos apresentados.

Instruções para execução:

1. Selecione uma das normas complementares (Estágio, Extensão, TCC ou Atividades Complementares).
2. Realize o confronto analítico entre o documento e o PPC do curso.
3. Utilize as Questões Norteadoras para o Diagnóstico abaixo:
 - A norma analisada está coerente com o PPC?
 - Os procedimentos estão claros para estudantes e docentes?
 - Há critérios objetivos de avaliação ou aproveitamento?
 - A norma define responsabilidades de forma explícita?
 - Há previsão de documentos comprobatórios e tratamento de casos omissos?
 - Que ajustes são prioritários para fortalecer a segurança pedagógica do curso?

Produto esperado: Uma síntese diagnóstica (individual ou em grupo) identificando pontos fortes, lacunas técnicas e sugestões de ajuste para encaminhamento às instâncias deliberativas do curso.

A conclusão desta prática deve subsidiar as decisões do NDE e do Colegiado, elevando o padrão regulatório do curso.

7. Observações Finais e Governança Técnica

A eficácia da formação em larga escala depende de um suporte técnico que garanta acessibilidade e inclusão em todas as frentes da universidade.

- **Recomendações Pedagógicas:** Evitar a reprodução mecânica de modelos; priorizar a adequação normativa às especificidades da matriz curricular de cada graduação.
- **Cuidados Técnicos:** Testar previamente áudio, vídeo e links de materiais; garantir a compatibilidade de arquivos com diversos dispositivos.
- **Adaptações Necessárias (Acessibilidade):** O videocast e os materiais de apoio devem possuir legendas, áudio de alta fidelidade e contraste visual adequado, garantindo o acesso para participantes de **cursos presenciais, EaD e de diferentes campi**.
- **Recursos de TIC:** Computador ou dispositivo móvel com internet, plataforma de vídeo, modelos digitais e canal para registro de interações.

Esta estrutura de suporte viabiliza o cumprimento do embasamento legal que sustenta a atividade acadêmica.

8. Referencial Normativo e Material de Apoio

Manter o corpo docente atualizado frente às resoluções do CONSEPE e CNE é um imperativo estratégico para a segurança dos percursos formativos e a validade dos diplomas emitidos.

Referências para consulta:

- **Resolução CONSEPE nº 1.892/2019:** Aprova as Normas Regulamentadoras dos Cursos de Graduação da UFMA.
- **Resolução CONSEPE nº 3.719/2024:** Atualiza o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMA.
- **Resolução CONSEPE nº 2.503/2022:** Regulamenta a inserção da extensão nos currículos de graduação da UFMA.
- **Resolução CNE/CES nº 7/2018:** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

10.4. ATIVIDADE 04 - Papel de docente na Política de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação da UFMA

1. Identificação da Atividade

A formação docente em direitos humanos e segurança institucional é um imperativo estratégico para a consolidação de uma universidade inclusiva e ética. Este plano estrutura a capacitação necessária para converter diretrizes normativas em ações concretas de proteção no cotidiano acadêmico, reafirmando o compromisso da UFMA com a dignidade humana.

- **Tema da atividade:** Papel de docente na Política de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação da UFMA.
- **Docente responsável:** Profa. Dra. Maria Gislene Carvalho Fonseca.

A liderança docente constitui o primeiro pilar da segurança institucional. Como agentes na linha de frente da comunidade acadêmica, os professores são fundamentais para a identificação precoce e a gestão adequada de vulnerabilidades, garantindo a integridade dos espaços de aprendizagem.

2. Estratégia Pedagógica e Justificativa

Este plano determina a adoção de uma abordagem assíncrona integrada à metodologia de Aprendizagem Baseada em Situações-Problema. Esta escolha é fundamentada no design instrucional para otimizar a **carga cognitiva** do corpo docente durante a Semana Pedagógica, permitindo uma reflexão profunda e autônoma antes da transição para o debate coletivo.

- **Estratégia Pedagógica:** Aula assíncrona gravada, focada na apresentação de fluxos institucionais e resolução de dilemas éticos por meio de Estudo de Caso.
- **Justificativa:** O formato garante que o conhecimento técnico sobre a política institucional seja acessível e padronizado. A metodologia de situações-problema retira o docente da passividade teórica e o posiciona como gestor da crise, essencial para que os caminhos de acolhimento sejam compreendidos como responsabilidade compartilhada.

A gestão eficiente do tempo é o fator determinante para que esta estratégia resulte em competências práticas e não apenas em acúmulo informativo.

10. Tempo de Aplicação

A atividade totaliza 80 minutos, organizados de forma a garantir a progressão do conhecimento:

- **Acesso ao conteúdo principal (30 minutos):** Visualização da 26ideoaula técnica e análise dos fluxogramas ilustrados.
- **Realização da atividade prática (30 minutos):** Análise individual do Estudo de Caso e resposta aos dilemas norteadores.
- **Discussão e interação (20 minutos):** Debate presencial ou síncrono entre pares para alinhamento de condutas institucionais.

O rigor no cumprimento destes tempos assegura o alcance dos objetivos educacionais listados a seguir.

11. Objetivo(s) da Atividade

A prática docente deve estar intrinsecamente alinhada aos princípios éticos e normativos da universidade para assegurar a legitimidade institucional. Os objetivos desta formação são:

- Compreender os princípios fundamentais da Política de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação da UFMA;
- Reconhecer o papel institucional do docente como agente ativo e representante da universidade diante de relatos de violência;
- Identificar os fluxos institucionais de acolhimento e os setores responsáveis pelos encaminhamentos;
- Aplicar procedimentos técnicos e éticos adequados em situações simuladas de conflito;
- Refletir criticamente sobre a própria atuação na promoção de uma cultura de prevenção, respeito e cuidado.

Estes objetivos materializam-se através de um percurso formativo rigorosamente estruturado.

12. Descrição Geral da Atividade



O docente percorrerá uma trajetória que inicia com o domínio normativo (27ideoaula) e culmina na aplicação prática (estudo de caso). Este desenho fortalece a atuação do docente como “primeira escuta”. É crucial destacar que o docente atua como **agente da instituição**: seu papel é realizar o acolhimento qualificado, diferenciando-o estritamente da função de investigação. O docente acolhe a pessoa e orienta o fluxo, enquanto as instâncias administrativas competentes conduzem a apuração dos fatos.

Antes de iniciar este percurso, o participante deve organizar os recursos necessários.

13. Preparação Prévia

Para o pleno aproveitamento da atividade, são exigidos os seguintes requisitos:

- **Conceitual:** Revisão prévia das orientações sobre a Política de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação e sua relevância para o exercício da docência.
- **Técnico:** Acesso à plataforma da 27ideoaula e disponibilidade do material de apoio (fluxogramas e orientações da atividade prática).

Uma vez preparado, o docente segue para o desenvolvimento técnico sequencial da atividade.

14. Detalhamento do Desenvolvimento

A atividade é segmentada em três etapas técnicas interdependentes:

- **Tipo de atividade:** Aula assíncrona de natureza teórico-prática voltada à capacitação institucional.
- **Forma de desenvolvimento:**
 - Etapa 1 (Videoaula): Exposição técnica dos fundamentos da política, conceitos de assédio e apresentação dos fluxogramas.
 - Etapa 2 (Estudo de Caso): Análise crítica individual de um cenário de violência simulado.
 - Etapa 3 (Análise e Debate): Discussão coletiva obrigatoriamente vinculada aos encontros presenciais da Semana Pedagógica, visando o alinhamento de condutas do curso.

- **Conteúdos abordados:** Conceitos de assédio moral, sexual e discriminação; princípios da escuta qualificada; fluxos de denúncia e setores de atendimento (Ouvidoria, instâncias de apuração e suporte).

A aplicação prática destes conteúdos ocorre através do cenário detalhado abaixo.

8. Atividade Prática: Estudo de Caso e Instruções

Cenário do Estudo de Caso: Ao final de uma aula, uma estudante procura sua professora e relata que vem sendo alvo de comentários ofensivos recorrentes por parte de colegas de turma devido à sua orientação sexual. Ela informa que já evitou participar de atividades presenciais por medo de novos episódios, mas demonstra hesitação e diz não saber se deseja formalizar uma denúncia naquele momento.

Objetivo da Atividade Prática: Aproximar a política institucional do cotidiano, transformando o docente em um agente seguro para gerir relatos de violência sem comprometer os ritos legais.

Instruções para Execução (Análise Individual):

1. Quais devem ser as primeiras atitudes da docente diante deste relato?
2. Quais comportamentos devem ser evitados para não comprometer o acolhimento?
3. Quais informações técnicas sobre a política da UFMA devem ser apresentadas à estudante?
4. Quais setores institucionais específicos podem ser acionados nesta situação?
5. Como preservar o acolhimento da estudante sem substituir o trabalho das instâncias de investigação?

Tópicos para Discussão em Grupo:

- A distinção técnica entre o ato de acolher (escuta qualificada) e o de investigar (competência administrativa).
- Estratégias para evitar a revitimização durante a escuta.
- **Quais dificuldades um docente pode enfrentar ao receber um relato de violência?**

- O momento em que o encaminhamento institucional torna-se um dever funcional indispensável.

9. Produto Esperado e Observações Finais

Ao concluir a atividade, a entrega técnica exigida é a seguinte:

- **Produto esperado:** Elaboração de uma **Minuta de Recomendações** para a implementação e discussão contínua da política de enfrentamento no âmbito do seu curso. Este documento deve ser submetido à Coordenação de Curso/Chefia de Departamento para integração ao planejamento acadêmico.
- **Observações Finais:** A segurança do ambiente acadêmico depende da vigilância ética constante. Este plano não é apenas uma formalidade, mas um instrumento de fortalecimento da **Cultura de Cuidado** da UFMA, onde o docente é o elo vital entre a norma e a proteção efetiva da comunidade.

10. Referências

- Política de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação da UFMA. Disponível em: [Resolução UFMA](#)
- Guia Lilás – Orientações para prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no Governo Federal. Disponível em: [Guia Lilás CGU](#)

10.5. ATIVIDADE 05 - Automatizando tarefas com IA para Docentes e Técnicos da UFMA

1. Identificação da Atividade

A integração da Inteligência Artificial (IA) generativa na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) transcende a mera adoção de ferramentas; ela representa um marco fundamental na jornada de transformação digital da instituição. Esta atividade é estratégica para o corpo docente e técnico-administrativo pois capacita os servidores a converterem o potencial da automação em ganhos palpáveis de produtividade e excelência na gestão pública. Ao focar na otimização de fluxos de trabalho, a UFMA se posiciona na fronteira da inovação educacional.

- **Tema da atividade:** Automatizando tarefas com IA para Docentes e Técnicos da UFMA.
- **Docente responsável:** Marcos Vinicius Januário da Silva.

A execução deste plano sustenta-se em uma base metodológica rigorosa, desenhada para garantir a aplicabilidade imediata do conhecimento técnico no cotidiano acadêmico e administrativo.

2. Estratégia Pedagógica e Justificativa

A estratégia adotada é o **Estudo dirigido com demonstração prática (Microlearning)**. Esta escolha justifica-se pela necessidade de atender profissionais com alta carga de trabalho e "janelas limitadas para capacitação". O Microlearning soluciona o desafio da escassez de tempo ao fragmentar conteúdos complexos em unidades de aprendizagem focadas e altamente acionáveis.

Esta abordagem otimiza o engajamento, permitindo que o participante processe a teoria e realize a transição imediata para a aplicação prática em tarefas como a redação oficial e a gestão documental. Ao utilizar uma estrutura pedagógica ágil, removemos barreiras de entrada e garantimos que o aprendizado se traduza em eficiência operacional imediata, respeitando o cronograma de execução enxuto.

3. Cronograma e Tempo de Aplicação

Em treinamentos corporativos de curta duração, a gestão precisa do tempo é o pilar que sustenta a imersão e evita a dispersão cognitiva. A distribuição temporal foi planejada para equilibrar a fundamentação conceitual com a experimentação assistida.

Etapa	Atividade	Duração
Acesso ao Conteúdo	Fundamentos, panorama digital e demonstração de ferramentas.	15 min
Atividade Prática	Execução de <i>prompting</i> para documentos e rascunhos pedagógicos.	20 min
Discussão e Interação	Feedback coletivo e debate sobre desafios éticos.	05 min

Observação: O tempo total de **40 minutos** é o fator crítico para garantir o foco absoluto. Esta limitação temporal deliberada força o foco exclusivo nos objetivos pedagógicos centrais, assegurando que o participante saia da sessão com um produto tangível e funcional.

4. Objetivos e Conteúdos Abordados

O alinhamento entre o potencial da IA e o rigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é indispensável para a segurança institucional. A conformidade normativa não é apenas um requisito legal, mas uma salvaguarda contra a **responsabilidade jurídica e o risco reputacional** da UFMA no tratamento de dados sensíveis em ambientes de IA de terceiros.

Objetivos da Atividade:

- Compreender os conceitos basilares de IA e automação no ecossistema universitário.
- Diagnosticar oportunidades estratégicas para o incremento da eficiência governamental e administrativa.
- Operar ferramentas de IA para suporte na produção de expedientes oficiais e notas técnicas.
- Aplicar as diretrizes da Política de IA da UFMA e preceitos da LGPD na mitigação de riscos institucionais.

Conteúdos Abordados:

- **Transformação Digital:** O papel da IA no setor público e o suporte à produtividade docente.
- **Análise e Gestão:** Processamento de dados, indicadores de desempenho e automação de relatórios.
- **Redação Oficial:** IA generativa aplicada à comunicação institucional e redação técnica.
- **Ética e Segurança:** Análise da Política de IA da UFMA e estratégias de proteção de dados (LGPD).

A centralidade da **Política de IA da UFMA** no programa garante que a inovação tecnológica ocorra sob uma governança responsável, conectando a teoria à operacionalização segura da atividade.

5. Operacionalização e Preparação

Neste cenário, o docente assume o papel de facilitador de alto nível, atuando no *scaffolding* (andaime pedagógico) do processo. Mais do que orientar, o facilitador realiza o monitoramento ativo e o *troubleshooting* em tempo real, mitigando a "frustração tecnológica" que pode surgir no contato inicial com novas interfaces.

Descrição Geral e Preparação: A atividade visa a capacitação para fluxos de trabalho otimizados e elaboração de notas técnicas via IA. O "set-up" prévio é obrigatório: os participantes devem acessar os materiais autorizados e internalizar os protocolos de ética na segurança da informação antes da prática.

- **Tipo de atividade:** Sessão prática de Microlearning.
- **Forma de desenvolvimento:** Roteiro metodológico em 3 etapas (Panorama, Prática de Automação e Discussão Ética).

Este preparo assegura que a fase de execução foque na experimentação de alto valor, com as ferramentas devidamente configuradas.

6. Atividade Prática e Execução

A **Engenharia de Prompts** (Prompt Engineering) possui um valor transformador na rotina acadêmica; a qualidade do comando de entrada é o que determina se o resultado será um rascunho genérico ou um material pedagógico de alta performance.

Detalhamento da Execução:

- **Objetivo da Prática:** Elaborar um rascunho estruturado de plano de aula ou material didático via IA.
- **Instruções para Execução:**
 1. **Construção Inicial:** Utilize modelos de prompt para gerar a estrutura base do plano de aula.
 2. **Refinamento Iterativo:** Realize pelo menos duas iterações de refinamento (*Prompt Chaining*), ajustando o tom, a profundidade técnica e a clareza pedagógica.

3. **Validação Institucional:** Garanta que o produto final esteja alinhado às diretrizes curriculares e normativas da UFMA.

- **Produto Esperado:** Rascunho de documento pedagógico estruturado, validado por revisão humana.

Discussão e Interação em Grupo: O encerramento foca na análise crítica da otimização do planejamento e no debate sobre o anonimato de dados sensíveis ao gerar conteúdos para estudantes, reforçando a integridade do processo educativo.

7. Considerações Finais e Referências

A eficácia técnica desta atividade é indissociável da proteção institucional. O anonimato de dados sensíveis é o mecanismo primordial para a **mitigação de riscos jurídicos e legais**, protegendo tanto o servidor quanto a instituição de vazamentos acidentais. É imperativo que os participantes operem em redes estáveis e conheçam profundamente a Resolução nº 374-CONSAD/2025.

Referências Técnicas:

- **Política de IA da UFMA:** [Resolução nº 374-CONSAD/2025](#)
- **Guia Governamental:** [IA Generativa no Serviço Público - Governo Digital](#)

10.6 ATIVIDADE 06 - Planejamento do Componente Curricular: Elaboração da Ementa, Programa de Disciplina, Plano de Curso e Preenchimento do SIGAA

1. Identificação Geral

No âmbito da arquitetura de componentes curriculares da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a precisão documental é o alicerce para a transparência institucional e a integridade dos indicadores de qualidade acadêmica. Esta atividade de capacitação é estruturada para alinhar a prática docente às exigências sistêmicas e normativas da graduação.

- **Tema da atividade:** Planejamento do Componente Curricular: Elaboração da Ementa, Programa de Disciplina, Plano de Curso e Preenchimento do SIGAA.

- **Docente responsável:** Suzana Andréia Santos Coutinho – DIPQG/SQGRAD - Divisão De Planos e Programas De Qualidade.

A identificação fidedigna desses dados assegura o cumprimento da hierarquia institucional e estabelece o marco inicial para uma gestão de ensino orientada por dados auditáveis e processos padronizados.

2. Estratégia Pedagógica e Justificativa

A estratégia baseia-se em aulas assíncronas gravadas, metodologia que favorece a flexibilização do estudo e a consolidação de processos técnicos. Do ponto de vista da gestão de ensino superior, a natureza assíncrona permite que o docente realize o "de-para" entre a teoria pedagógica e a prática no sistema com o rigor necessário para evitar inconsistências.

A justificativa para esta ação é imperativa: o alinhamento entre o planejamento didático e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o que garante a validade jurídica do histórico escolar do discente. A transparência no SIGAA mitiga riscos e assegura que a universidade apresente evidências sólidas durante processos de regulação e avaliação do Ministério da Educação (MEC).

3. Parâmetros Temporais e Objetivos

Esta formação busca otimizar o tempo do docente para garantir que a absorção de conteúdos compactos se converta em eficácia operacional no registro acadêmico.

Tempo de Aplicação:

- Acesso ao conteúdo principal (videoaula gravada): 25 a 30 minutos.

Objetivos:

- **Objetivo Geral:** Promover a aprendizagem por meio de aulas assíncronas gravadas, consolidando a autonomia do docente na transposição dos conteúdos curriculares para o ambiente de gestão oficial.
- **Objetivos Específicos:**
 - Disponibilizar conteúdos técnicos em formato assíncrono, garantindo a democratização do acesso à informação institucional;

- Estimular a gestão autônoma do ritmo de estudo, essencial para a análise crítica das ementas e programas de disciplina;
- Favorecer a revisão documental sistemática, assegurando a coerência curricular entre o planejado e o executado;
- Complementar as competências de gestão acadêmica do docente, fortalecendo a memória oficial da universidade através do SIGAA.

4. Escopo e Metodologia de Desenvolvimento

A clareza metodológica é o que define a transição entre a teoria pedagógica e a execução técnica. Nesta atividade, o docente assume o papel de arquiteto do seu componente curricular, utilizando o SIGAA como a ferramenta de materialização desse plano.

Recurso Tecnológico	Metodologia Aplicada
Videoaula Gravada	Exposição dialogada focada em diretrizes normativas e pedagógicas.
Apresentação de Slides	Suporte visual técnico para detalhamento de instrumentos de planejamento.
Compartilhamento de Tela	Demonstração desenhada para reduzir a fricção técnica na interface do SIGAA.
Ambiente Virtual/Plataforma	Repositório institucional para acesso sob demanda e consulta permanente.

O sucesso desta execução técnica depende diretamente de uma preparação prévia rigorosa, detalhada a seguir.

5. Preparação Prévia e Conteúdos Abordados

A consulta ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e às ementas aprovadas não é uma sugestão, mas um pré-requisito crítico. Estes documentos representam a âncora legal do curso; qualquer planejamento que os ignore compromete a integridade curricular e a segurança jurídica da formação oferecida pela UFMA.

Requisitos para Preparação e Infraestrutura:

- Acessar a videoaula e os materiais de apoio pedagógico.
- Dispor de computador ou notebook com navegador de internet atualizado.

- Consultar obrigatoriamente o PPC e a ementa do componente curricular sob sua responsabilidade.
- Possuir credenciais ativas de acesso ao sistema SIGAA.

Conteúdos Abordados (Ementa da Formação):

1. Conceitos e finalidades: ementa, programa de disciplina e plano de curso.
2. Funções instrumentais no planejamento didático e organização do ensino.
3. Articulação técnica entre os instrumentos e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
4. Relevância do registro de informações acadêmicas como memória oficial no SIGAA.
5. Diretrizes institucionais da UFMA para elaboração documental.
6. Coerência sistêmica: objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação.

6. Atividade Prática e Execução Técnica

A transposição para o SIGAA representa a inserção do plano de ensino na memória oficial da universidade. É neste estágio que o planejamento teórico ganha status de documento institucional público e vinculante.

Objetivo da Prática: Elaborar ou atualizar o Plano de Curso e realizar o registro técnico das informações no SIGAA, garantindo total simetria com as normas do CONSEPE.

Guia de Execução Passo a Passo:

1. Seleção do Componente: Identifique o componente curricular sob sua responsabilidade para o período letivo vigente.
2. Elaboração e Revisão: Redija ou atualize o Plano de Curso (objetivos, programa, metodologia e avaliação) garantindo absoluta conformidade com o PPC e a ementa original.
3. Lançamento no SIGAA: Acesse o sistema e execute o preenchimento dos campos técnicos conforme a demonstração apresentada na videoaula.

4. Final: Revise os dados inseridos, validando a coerência entre o plano redigido e o registro digital antes da submissão final.

7. Resultados e Orientações Finais

O produto esperado é a consolidação do Plano de Curso com status de "registrado" no sistema, servindo como instrumento de transparência para o discente e de controle de qualidade para a gestão superior.

Orientações e Recomendações Profissionais:

- **Sincronia:** Recomenda-se realizar o preenchimento no SIGAA simultaneamente à visualização da videoaula para mitigar dúvidas procedurais.
- **Ambiente Operacional:** Utilize um ambiente estável e silencioso para garantir a precisão técnica no lançamento dos dados.
- **Suporte Institucional:** Inconsistências curriculares ou dúvidas sobre o PPC devem ser sanadas junto à Coordenação do Curso ou à unidade de apoio pedagógico (DIPQG/SQGRAD).
- **Rigor Normativo:** A metodologia e os critérios de avaliação inseridos devem refletir exatamente as competências previstas no componente para evitar questionamentos legais futuros.

11. Referências Documentais e Bibliográficas

A atividade fundamenta-se nas normativas vigentes da UFMA e na literatura canônica da didática, garantindo o embasamento legal e pedagógico necessário:

- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **O ato pedagógico: planejar, executar, avaliar**. São Paulo: Cortez, 2023.
- MARANHÃO. Universidade Federal do Maranhão. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Resolução nº 1892-CONSEPE**, de 28 de junho de 2019. Aprova as Normas Regulamentadoras dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís: UFMA, 2019.